



O Veículo Informativo

O Caminho das Lutas e das Vitórias

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo / EDIÇÃO ESPECIAL: MAIO DE 2024



ESTADO DE GREVE

“Chegou a hora de a onça beber água!”

Só existe uma forma de quebrar a intransigência patronal. Para o presidente Edivaldo Santiago é “lutar e mobilizar em defesa dos trabalhadores nas ruas”.

Na grande plenária, realizada terça-feira (14), na sede do SMTRUSP (Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo), a diretoria plena e membros da comissão de negociação aprovaram em conjunto importantes encaminhamentos para a luta na Campanha Salarial 2024.

Nos próximos dias serão realizadas assembleias nas garagens com os trabalhadores da operação e manutenção, manifestações em terminais, entrega de informativos com esclarecimento à categoria. A expectativa é que se as ações estratégicas não surtirem efeito, a categoria seja mobilizada no dia 30 de maio para uma greve de 24 horas.

Outras medidas foram deliberadas, como a abertura de conversas com importantes correntes políticas e lideranças sindicais em busca de apoios efetivos nas discussões. “Os empresários precisam saber que não estamos sozinhos nesta luta”.

“Não queremos mais conversa com os mediadores, mas com os empresários. Daqui pra frente saberão que esta categoria tem história, força e merece ser atendida em suas reivindicações”, afirma Edivaldo Santiago.

Diretoria plena do Sindicato e Comissão de Negociação definem ações de luta em plenária decisiva



TRABALHADORES MERECEM RESPEITO

SMTTRUSP repudia tentativa de criminalizar funcionários das empresas de ônibus em São Paulo

funcionários e funcionárias possam ser criminosos”, disse o presidente Edivaldo Santiago.

De acordo com o presidente, esta situação não pode e nem deve continuar, pois além de prejudicar a imagem de pais e mães de família, infelizmente, tem afetado de forma irresponsável sua autoestima. O reflexo desta situação pode ser facilmente notado com o aumento de acidentes de trânsito com ônibus destas empresas.




“Vamos dialogar com os passageiros nos terminais de ônibus e esclarecer esta questão de que trabalhar e defender o pão de cada dia em uma empresa que supostamente tenha cometido irregularidades, não dá o direito para ninguém, absolutamente ninguém, tentar culpar pessoas idôneas e honestas que só querem trabalhar com dignidade e respeito”, afirma Edivaldo.

ESCLARECIMENTO

As investigações em curso promovidas pelo Ministério Público alegam possíveis ligações ao crime organizado, não podem servir de parâmetro para suposições e críticas infundadas a estas empresas sem ter seu julgamento finalizado.

Apenas as denúncias promovidas pelo MPSP estão causando danos irreparáveis aos trabalhadores. Neste mês de abril, explodiu o número de acidentes, decorrentes da pressão que a mídia faz todos os dias alegando possíveis ligações ao crime organizado. Isso gera uma instabilidade na cabeça do trabalhador.

Não somos contra o trabalho feito pela justiça, o que estamos pedindo é que se investigue e, uma vez comprovada, se cumpra a regra da lei.



Desde que iniciou as investigações em empresas de ônibus do sistema local (ex-cooperativas de transporte), devidamente credenciadas após licitação feita pela SPTrans, os trabalhadores e trabalhadoras passam por constrangimentos, e em muitos casos, por discriminação por quem confundem a situação e acham que eles trabalham para o crime organizado.

A diretoria do SMTTRUSP (Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo), “repudia veementemente” esta tentativa leviana de criminalizar estes profissionais que prestam um serviço essencial à população, que contribuem regularmente com suas obrigações com o INSS, FGTS, Imposto de Renda, dentre outras tributações.

“Que fique bem claro que o papel da Polícia e Ministério Público em investigar possíveis irregularidades dos empresários, jamais pode ser confundido, se misturar ou induzir os passageiros ao erro de achar que os

EXPEDIENTE:

Boletim do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbanos de São Paulo - Sede: Rua Pirapitingui, 75 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP: 01508-903 - Contato: (11) 3274-5333 - www.sindmotoristas.org.br - Presidente: Edivaldo Santiago (Edivaldo) - Secretário de Comunicação: Cristiano Porangaba (Crizinho) - Textos: Nailton Porreta - Fotos e Imagens: Ester Félix/Fabio Mendes/Denilson Ribeiro/Wesdra Cassiano - Projeto Gráfico: Willian Ribeiro/Denis Glauber - Tiragem: 45.000 exemplares.